

Bernard Valadas (1943-2010)

Fernando Rebelo

Departamento de Geografia. Faculdade de Letras. Universidade de Coimbra

Foi com grande surpresa e consternação que soube do falecimento do meu colega e amigo Bernard Valadas, ocorrido no dia 25 de Abril de 2010.

Geógrafo francês doutorado pela Universidade de Paris I - Panthéon-Sorbonne, com a Tese de Estado intitulada *Les Hautes Terres du Massif Central Français: Contribution à l'étude des morphodynamiques récentes sur versants cristallins et volcaniques* (1983), Bernard Valadas salientou-se como professor e investigador de Geografia Física, em especial nas áreas de Geomorfologia Dinâmica e de Biogeografia.

No prefácio da tese de doutoramento deixou, desde logo, um sentido agradecimento ao seu orientador, Alain Godard, professor daquela Universidade, mas não esqueceu os seus primeiros passos como universitário, salientando que devia muito a todos os professores da Universidade de Clermont-Ferrand que souberam despertá-lo para a Geografia, agradecendo particularmente a Max Derruau, que o fez gostar do Maciço Central e o iniciou na morfologia vulcânica e a P. Bout que o fez partilhar do seu entusiasmo pelos fenómenos periglaciares (VALADAS, 1983: III).

Por altura do doutoramento, já nos conhecíamos. Bernard Valadas trabalhava na Universidade de Limoges e era um dos doutorandos orientados por Alain Godard que, em 1976, o acompanharam na Serra da Estrela no âmbito da X Excursão da Comissão "Morphologie du Cristallin", do Comité Francês da UGI, nesse ano organizada pelo Centro de Estudos Geográficos de Lisboa, na qual me integrei por convite de Orlando Ribeiro e Suzanne Daveau (REBELO, 2008: 42-43). Durante uma semana, fomos conversando e chegando à conclusão de que tínhamos muitos interesses geográficos comuns, não só no que dizia respeito ao aprofundamento dos temas em causa, mas também a outros como, por exemplo, a um que naquelas paisagens ganhava importância com certa frequência - a relação mais ou menos complexa entre o meio físico e o Homem.

Pouco tempo depois do doutoramento, Bernard Valadas foi chamado a tarefas burocráticas de responsabilidade. Efectivamente, em 1986, vêmo-lo, como Director da "U.E.R. des Lettres et des Sciences Humaines de Limoges", a assinar o Prefácio de uma publicação - TRAMES, Travaux et Mémoires de L'Université de Limoges.

No entanto, como tive a oportunidade de verificar, essas tarefas administrativas não o afastaram das tarefas docentes. Em Abril de 1987, fiz um pequeno curso de Geografia Física de Portugal em Limoges, a seu convite e no quadro de uma das suas disciplinas. Tive, assim, a oportunidade de conhecer melhor várias das suas qualidades, para além das científicas que revelava nos trabalhos de Geomorfologia Dinâmica já publicados. Impressionaram-me as suas qualidades didácticas, no campo, com alunos e colegas; impressionaram-me as suas qualidades humanas, no tratamento com alunos, colegas, funcionários, familiares ou gente anónima. Em quatro dias de campo com Bernard Valadas pude ver, pela primeira vez, glaciares de rocha, drumlins e turfeiras; com ele observei, também, solifluxões generalizadas em vertentes, vulcões e "puys" do Maciço Central Francês.

A possibilidade de avançar na carreira universitária levou-o a ocupar durante algum tempo uma vaga de professor na Universidade Blaise Pascal, de Clermont-Ferrand. Ao mesmo tempo, ocupou, igualmente, o cargo de Presidente da Comissão Nacional de Estudo dos Fenómenos Periglaciares do Comité Nacional Francês de Geografia. Estávamos em 1988 e com o apoio da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, do Conselheiro Cultural da Embaixada de França e da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, Bernard Valadas veio à II Semana de Geografia Física de Coimbra (7 a 10 de Novembro) para falar da sua experiência no respeitante a heranças de origem fria nas vertentes das médias montanhas de soco em regiões temperadas (REBELO, 1989). Também em 1988, Bernard Valadas aparece ligado a um livro da Colecção "Guides Géographiques Régionaux" da Masson, assinado igualmente por Yvette Veyret, P. Vitte e C. Jamot, intitulado *Auvergne* (Paris, 1988). Trata-se de um guia em que a Geografia Física e a Geografia Humana estão de mãos dadas para apresentarem Auvergne e Velay em 22 itinerários magnificamente escolhidos por geógrafos, mas não somente para geógrafos.

Em Março de 1991, Bernard Valadas voltou a Coimbra. Tratava-se da IV Semana de Geografia Física (REBELO, 1991). Graças a ele e a vários apoios institucionais, veio também Alain Godard, que, continuando na Universidade de Paris I, Panthéon-Sorbonne, era Di-

rector do Laboratório de Geografia Física "Pierre Birot" do CNRS, em Meudon (arredores de Paris). Naturalmente, coube a Alain Godard a conferência de abertura sobre "Geomorfologia dos socos". Acompanhavam-nos um jovem geógrafo da Universidade de Limoges, Philippe Allée, hoje, professor da mesma Universidade, então, um promissor doutorando como mostrou na sua conferência sobre erosão antrópica no Monte Lozère. Bernard Valadas falou sobre as achegas que a Geomorfologia traz ao Ordenamento do Território e à Gestão do Espaço, dando exemplos concretos que recolheu em montanhas graníticas de média altitude.

Esta visita a Coimbra foi importante pelas conferências proferidas, sem dúvida, mas foi ainda mais importante pelos contactos científicos que proporcionou nas duas viagens de estudo, uma à Serra do Caramulo, outra à Serra da Freita. Se não nasceu exactamente naquela semana, nela se consolidou a cooperação que se adivinhava para apoiar o desenvolvimento da tese de doutoramento de António Rochette Cordeiro - na verdade, tendo já publicado o seu trabalho sobre a Serra da Freita (CORDEIRO, 1988), só ele poderia ser o responsável pela segunda viagem de estudo. Bernard Valadas veio a acompanhar a investigação em curso, discutindo os aspectos mais complexos e abrindo portas em França, tendo sido co-orientador da sua tese de doutoramento.

Às Semanas de Geografia Física seguiu-se uma Semana de Climatologia e Hidrologia, passando-se, depois (1994-2003), à realização de 10 Encontros de Riscos Naturais. Bernard Valadas tinha-me levado a um contacto mais estreito com Alain Godard, que, em Outubro de 1991, amavelmente, me recebeu, durante uma semana no Laboratório de Meudon. Aí mesmo, Alain Godard apresentou-me Lucien Faugères, seu colega de Geogra-

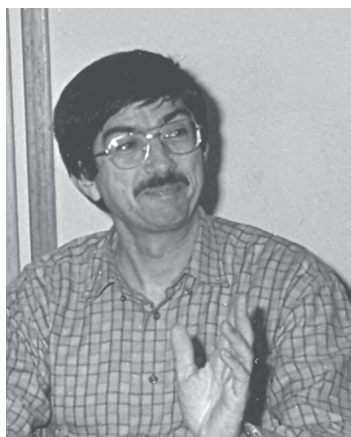
fia Física na Universidade de Paris I, que estava interessado num projecto europeu na área dos riscos, que envolvesse também Coimbra. Bernard Valadas tinha estado na base de todo este processo. Por isto, pedi-lhe para vir uma vez mais a Coimbra quando, ao fim de dez anos, decidi encerrar o ciclo dos Encontros sobre Riscos Naturais. E ele veio (12 de Dezembro de 2003). "Deixei à sua escolha o tema da conferência de encerramento. E a resposta foi a análise das características e consequências de duas tempestades que, seguidas, atravessaram quase todo o território francês em fins de Dezembro de 1999" (REBELO, 2005).

No ano seguinte, como não poderia deixar de ser, Bernard Valadas integrou o júri de doutoramento de António Rochette Cordeiro. Infelizmente, uma questão de última hora, relacionada com as tarefas administrativas de alto nível que então desempenhava, Vice-Presidente da Universidade de Limoges, não lhe permitiu estar presente, o que muito lamentou. Já liberto dessas tarefas, veio a integrar igualmente o júri de José Gomes dos Santos, cujas provas valorizou com a sua arguição (9 de Dezembro de 2005).

Bernard Valadas iniciara o novo século vindo sair um livro editado por Alain Godard, Jean-Jacques Lagasque e Yannick Lageat (2001) em que colaborara - *Basement Regions* - e três anos depois publicara o livro de que os seus amigos e alunos esperavam - *Géomorphologie Dynamique* (2004)

A sua ligação com Coimbra também se aprofundou ao longo da última década, tendo feito parte da Comissão de Acompanhamento do Centro de Estudos Geográficos, como um dos dois professores estrangeiros, sendo o outro Lorenzo Lopez Trigo, da Universidade de León, e sendo membro da Comissão Científica da revista do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras, *Cadernos de Geografia* (desde o número 21-23, referente a 2002-2004).

Bernard Valadas entrou para o Laboratório de Geografia Física de Meudon em 1972, bem antes do seu doutoramento. Como escreveu a actual directora do Laboratório, Catherine Kuzucuoglu, na carta em que comunicava o falecimento, publicada no "site" da Associação dos Geógrafos Franceses, a sua tese "sobre o Pleniglacial no Maciço Central marcou a evolução do nosso domínio científico: obra inovadora, ela juntava as achegas da geomorfologia experimental com a síntese de trabalhos de terreno muito precisos. Os trabalhos de investigação de Bernard Valadas orientaram-se depois para as conexões entre as heranças do Pleniglacial e o potencial agronómico dos solos e formações associadas, assim como sobre os problemas de erosão agrícola a



Bernard Valadas em Coimbra
(IV Semana de Geografia Física, 1991)

diferentes escalas nas vertentes. Deste modo, com estes trabalhos que, partindo de análises muito rigorosas dos processos e das formações superficiais, e levando a propostas de gestão dos meios rurais à escala da bacia-vertente, Bernard Valadas contribuiu para a renovação da Geografia Física”.

Referências bibliográficas

- CORDEIRO, A. M. ROCHETTE (1988) - “A evolução das vertentes da Serra da Freita no Quaternário recente”. *Cadernos de Geografia*, 7, p. 87-133 + 1 esboço geomorfológico extratexto a cores.
- GODARD, Alain; LAGASQUIE, Jean-Jacques; LAGEAT, Yannick, editors (2001) - *Basement Regions*. Berlin, Heidelberg, Spring Verlag.
- REBELO, Fernando (1989) - “II Semana de Geografia Física em Coimbra - Evolução de vertentes sob climas frios”. *Cadernos de Geografia*, 8, p. 175-176.
- REBELO, Fernando (1991) - “IV Semana de Geografia Física de Coimbra”. *Cadernos de Geografia*, 10, p. 517-519.
- REBELO, Fernando (2005) - *Uma Experiência Europeia em Riscos Naturais*. Coimbra, MinervaCoimbra, 123 p. + 23 fotografias a preto e branco.
- REBELO, Fernando (2008) - *A Geografia Física de Portugal na Vida e Obra de Quatro Professores Universitários - Amorim Girão, Orlando Ribeiro, Fernandes Martins, Pereira de Oliveira*. Coimbra, MinervaCoimbra, 109 p.+ 14 fotografias a preto e branco.
- VALADAS, Bernard (1983) - *Les Hautes Terres du Massif Central Français: Contribution à l'étude des morphodynamiques récentes sur versants cristallins et volcaniques*. Thèse de Doctorat d'État, Université de Paris I - Panthéon-Sorbonne, 2 vols. 927 p.
- VALADAS, Bernard (2004) - *Géomorphologie Dynamique*. Paris, Armand Colin, 192 p.
- VEYRET-MEKDJIAN, Y; VALADAS, B.; VITTE, P. E JAMOT, C. (1988) - *Auvergne*. Paris, Masson, Guides Géographiques Régionaux, 232 p.